

**Impresso
Especial**

080200631
OSID

///CORREIOS///



Balanco Social 2009

OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

**Balanco
Social
2009**
OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

Obras Sociais Irmã Dulce

Conselho de Administração da Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Ângelo Calmon de Sá - Presidente
Dom Geraldo Majella Agnelo – Presidente de Honra
Cláudia de Sá Fernandes
Emilton Moreira Rosa
João Carlos Teles
João da Costa Falcão
Jardivaldo Batista
José Joaquim Moraes Carvalho Júnior
José Pablo Garcia Villas Boas
Lise Weckerle
Norberto Odebrecht
Sílvio Simões

Conselho Fiscal

Ângelo Affonso Ferreira | Jan Van Der Zeijden | Roberto Sá Menezes

Superintendência

Maria Rita Pontes

Assessoria de Comunicação – Ana Calazans
Assessoria de Estratégia e Qualidade – Patrícia Mendonça
Assessoria Jurídica – Camila Azzi
Assessoria de Marketing – Mariana Pimentel
Assessoria de Memória e Cultura – Osvaldo Gouveia
Assessoria Técnica – Taciano Campos
Centro de Pesquisa Clínica – Edson Duarte Moreira

Superintendência Adjunta – José Eduardo Acedo
Recursos Humanos – Izabela Andrade
Tecnologia da Informação – Isabelle Cardoso

Gestão Saúde – Lucrécia Savernini
Ambulatório José Sarney / Clínica da Mulher D. Dulcinha – Consuelo Santana Amado
Centrinho / Laboratório Taciano Campos / Fisioterapia – Zeus Moreira
Centro de Bio Imagem – Kermann Cruz
Hospital Santo Antônio / Hospital da Criança / Centro Médico Social – Cinthia Almeida e Luisa Oliveira
Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue – Marília Sentges

Gestão Operacional – Sérgio Lopes
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas – Maria Del Carmen Moleiro
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências – Laura Queirós
Centro Geriátrico Júlia Magalhães – Terezinha Pacheco

Centro de Saúde Alfredo Bureau – Adalberto Paiva Junior
Centro de Saúde Edson Teixeira Barbosa – Leonardo Gesteira
Hospital do Oeste – Sandra Ohlweiler
Hospital São Jorge – Raimundo José Araújo Santos
Hospital Eurídice Santana – Iranilde Santos Oliveira

Gestão Administrativa e Financeira – Milton Carvalho
Alimentação – Mary Borba
Armazenamento e Distribuição - Roberto Alencar
Centro Educacional Santo Antônio – Flávia Rosemberg
Compras - Consuelo Vidal
Faturamento – Luís Moura
Financeiro – Carlos Bastos
Higienização – Suene Duplat
Manutenção Eletromedicinal / Segurança / Transportes - João de Jesus Salomão
Manutenção Patrimonial - Gilson Fonseca
Obras e Projetos - Arturo Braga

Residência Médica

COREME - Tatiana Magalhães Aguiar
Anestesiologia - Vera Azevedo
Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Dário Lopes
Cirurgia Geral - Sólon Guerra
Cirurgia Pediátrica - Miria Guimarães Nunes
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Roberto Azevedo
Clínica Médica - Carlos Geraldo Moura
Geriatria - Josecy Peixoto
Ginecologia e Obstetrícia - Tatiana Magalhães Aguiar
Hematologia e Hemoterapia Pediátrica - Ivana Paula Teixeira Leite
Infectologia Pediátrica - Isadora Siqueira
Otorrinolaringologia - Eduardo Barbosa
Pediatria - Célia Maria Stolze Silvano
Urologia - Nilo Leão Barreto
UTI Pediátrica - Hélio Queiroz
Diretor do Corpo Clínico - Sandro Cal Barral

Índice

Mensagem da Superintendente **07**

1959: O teto **10**

1960: Um lugar para os meninos **12**

1970: Medicina e amor **14**

1980: Servir mais e melhor **16**

1990: "Se fosse preciso começaria tudo outra vez" **18**

2000: Presença viva **20**

Missão e Visão **22**

O Ano de 2009 - Jubileu de Ouro das Obras Sociais Irmã Dulce **23**

Demonstrativo Modelo Ibase **32**

Demonstrações Contábeis **35**

Mensagem da Superintendente

Em 1959, uma ata de fundação oficializava a existência da Associação Obras Sociais Irmã Dulce. A OSID nascia como entidade jurídica, mas sua ação não começava aí. Nos idos da década de 40, uma jovem freira começou a construí-la com determinação e compaixão nas visitas a Alagados e às ruas da Cidade Baixa, assistindo migrantes, operários, “capitães de areia”, mendigos e doentes. Ela dava aos excluídos não apenas uma palavra de conforto, mas agia em suas vidas. Antes de a OSID ser criada, a ação da “Mãe dos Pobres” promoveu o suporte a classe operária, criou o primeiro banco de leite e o primeiro bandejão do estado, “descentralizou” a assistência básica em saúde atendendo “ao povo das palafitas”, quebrou paradigmas ao visitar presídios e levar esperança a homens como o cangaceiro “Volta Seca”, do bando de Lampião. Para Irmã Dulce todos eram filhos de Deus e, mais que isso, eram a própria imagem do Cristo, que ela recolhia nos becos em um carrinho de mão e que, por fim, pôde acomodar no galinheiro do convento das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, espaço que se tornou o fruto mais fértil de sua sementeira. Irmã Dulce não parava. Seu carisma foi o da Ação e da Fé, que permanentemente exercitava enquanto suas mãos acariciavam um doente e sua alma se elevava a Deus. A missão das Obras, “Amar e Servir”, sintetiza a prática do serviço ao próximo como expressão do amor a Deus e liga o passado ao futuro.

Em 2009, as Obras Sociais Irmã Dulce completaram “meio século pensando no próximo”. O Jubileu de Ouro foi comemorado com a alegria de constatar que os valores e a missão da fundadora se expressam nos mais de 5 milhões de atendimentos realizados, na diversificação e especialização da assistência, com a implantação de serviços como a Unidade de Oncologia e o Núcleo de Reabilitação Auditiva, e na ampliação da responsabilidade pública, com a cessão pelo Governo do Estado da Bahia da administração do Hospital São Jorge. Em abril do ano passado, durante os festejos dos 50 Anos, o reconhecimento de uma vida de virtudes fez com que o Vaticano concedesse o título de Venerável a Irmã Dulce, aumentando a expectativa pela proximidade da beatificação. Em 2010, primeiro ano após o cinqüentenário, os trabalhadores da OSID continuarão com a herança do passado e, assim como Irmã Dulce, agindo no presente e olhando para o futuro.

Maria Rita Pontes



**NÃO PODE ENTRAR NA COREIA
ONDE OS PRESOS NÃO TEM DIREITO A
CARIDADE**



Irma DULCE que levou o conforto da unidade aos presos em plena liberdade na prisão e que se dedica a salvar as libertadas

...a sua "poligamia" pelo quatro...
...de história e de M. de nos distri...
...Pátria e a dignidade das ho...
...arço do Circo Operário...
...concedido, ver ou outra, reali...
...as bonas compreensão de que...
...ante mesmo. Resolvida nas...
...milhões que se transformam...
...quia de "pacos dos milagres"...
...e "mestizagem" imbrorando...
...de política, a irmã Dulce...
...sua...





IOFOPCAL
Um sacrifício para salvar os outros.

Diário de Notícias
UNião dos "Diários Associados"
Domingo, 8 de Janeiro de 1933

Cidade de Salvador — BAHIA.




16 MORTOS NA TRAGEDIA DOS D
RELACÃO DOS MORTOS DO... DE ONTEM

Carbonizados dentro do onibus e vítimas da imprudência do motorista

A POLICIA NO LOCAL

Compareceu ao local do sinistro, grande número de soldados da Polícia Militar, que trabalharam heroicamente, para salvar os passageiros presos no interior do onibus.

As irmãs do Circulo Operário da Bahia, principalmente a irmã Dulce, Hilaria e Ana Maria, também trabalharam heroica e corajosamente no salvamento dos passageiros, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa.

O Corpo de Bombeiros logo que teve conhecimento da ocorrência compareceu ao local com alguns carros, não só do Posto de Calçada, como também do Posto Central, mas quase nada pôde fazer, pois o fogo já tinha tomado quasi tudo.

Ainda esteve no local o major Manoel Mendes, chefe do trânsito, o comissário Oséas Campos, o delegado auxiliar bel. Jaime Guimarães, Cruz Rios, Jaime Trânsito e Cel. Gordil.

1959: O Teto

"Se o pobre representa a imagem de Deus, então nunca é demais o que fazemos pelos pobres."



Acta da Reunião realizada a 26 de maio de 1959, para se tratar da fundação da Sociedade com o nome de Associação Obras Sociais Iracema Dulce.

Às vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959), à Avenida Paulista do nº 10, na sala de reuniões do edifício do Grêmio Operário da Bahia, às vinte (20) horas, presentes pessoas de várias classes sociais, representantes de diversas instituições, sindicatos e sociedades, assume a presidência dos trabalhos o prof. Marcosrigues dos Santos e convida para constituir a Moisés e Augusto Lopes Pontes, como Secretário ad-hoc e a quinquagenária Maria da Silva Campos. Usando da palavra, o Presidente discorre a respeito da finalidade da reunião; resalta a importância, os benefícios e os resultados do empreendimento que ali congregava, qual o de se fundar uma sociedade denominada Associação Obras Sociais Iracema Dulce; acentua que fora escolhido aquele dia por ser o da data natalícia dessa Religiosa e acrescenta mais que a vinte e seis (26) de maio de maio do ano de mil novecentos e quatorze (1914), à rua de São José de Baixo, número dezesseis (16), freguesia de Santo Antônio do Carmo, nascia Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, primeira filha do casal Augusto Lopes Pontes e Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, esta falecida muito jovem, com apenas vinte e seis (26) anos de idade, em oito (8) de junho de mil novecentos e vinte e um (1921), suadora descendente de tradicional família, possuidora de peregrinas virtudes, cultora das letras, inspirada poetisa, idealista e alma pura votada sempre ao bem do próximo. Continuando, o Presidente salienta a oportunidade da iniciativa, as razões que ditaram o empreendimento, aponta os benefícios que advirão da obra, justifica a escolha do nome dessa



JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro, domingo, 14 de julho de 1963
O ANJO DOS ALAGADOS

Freira recolhe doentes e vive sua "via crucis"

Por Eva Maria Bianca

NUNCA a palavra santa poderá ser empregada tão bem como em relação a esta freira, simples e humilde, cuja história estamos tentando contar. Os que a conhecem e testemunham e testemunham sua insuperável obra, quando dela se lembram sentem a alma em êxtase e quando a olham põem uma lágrima nos olhos.

Esta frágil irmã da Imaculada Conceição veio ao mundo para cumprir alta missão, pois desde ela, em o exerce nos conventos. Desde cedo sentiu contrair-se-lhe a sensibilidade ante a miséria do mundo. Seus olhos não podiam encontrar-se com o espetáculo da fome e da desgraça sem se enchere de lágrimas e foi assim que, um dia — um grande dia, sem dúvida — viveu a história da humanidade — não se contentando, correu para as portas do seu convento para recolher famintos e doentes abandonados, como objetos desprezíveis, nos campos alagados, aquele sombrio pedregal da Baía dos Portões, ao lado da cidade, ali jogado. Um ano inteiro, desde então, Dulce — esse o nome dessa divina mulher — viveu lutando quase que sozinha para ganhar dinheiro, lutar contra a miséria que ela invocara a si e que só dela dependiam, a saúde, a cortia da porta em porta, consolando o pão que matava a fome daquela gente e a roupa com que lhe via cobrir os corpos. Foi demorado muito que o grupo desses infelizes se elevasse a número impressionante: 36.628! Imaginemos a gravidade, a dor desses fragilíssimos irmãos: ela, só ela, sendo a mãe, sendo a irmã e a realidade de tantas milhares de crianças, no primeiro ano, caiu doente de saúde de nada menos: 2175 horas, mulheres e crianças, que sua participação, seu amor e sua dedicação salvaram da morte. Mas dessa altura a Irmã Dulce que não havia mais lugar no convento para manter seus doentes; precisava de espaço mais amplo para acolhê-los.



Após anos de peregrinações pelas ruas e becos da cidade, Irmã Dulce consegue acolher seus doentes no galinheiro do Convento Santo Antônio (foto acima a esquerda). Em 1959 é criada a Associação Obras Sociais Irmã Dulce e, logo depois, iniciada a construção do Hospital Santo Antônio.

Na página à esquerda, ata da fundação da associação datada de 26 de maio de 1959, paciente instalado no local do antigo galinheiro e fachada do Hospital Santo Antônio.

1960: Um Lugar para os Meninos

"O amor supera todos os obstáculos, todos os sacrifícios"





Irmã Dulce não se conformava com o destino dos “capitães de areia”, meninos que perambulavam pelas ruas de Salvador praticando pequenos furtos e vivendo ao relento ou em antigos armazéns. Passou a acolhê-los e com a doação de uma fazenda em Simões Filho pôde, enfim, dar-lhes um lar e um futuro.

1970: Medicina e Amor

"O importante é fazer caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus"



Irmã Dulce abre um novo pavilhão em seu hospit

Irmã Dulce inaugura
novo pavilhão no s
hospital beneficen

Um novo pavilhão contando com um labora
topatologia, outro de anatomia patológica, uma
crópsia e uma sala de aula, foi inaugurado onte
Hospital Santo Antônio, de Irmã Dulce. O labora
o diretor Taciano Campos, vai elevar o nível u
hospital que será um dos poucos na Bahia a te
patológico.

O Pavilhão Maria Constância M...ais de
homenagem à mãe da doadora, Maria An
Carvalho — segundo Irmã Dulce, teve um cu
de Cr\$ 2 milhões e acrescentou um serviço in
podia deixar de existir. Durante a ina
descerramento da bandeira do Brasil foi cel
no pavilhão de geriatria, com a participac
doadora e doentes do hospital.

PREVENÇÃO DO CANCER

O novo laboratório ainda não está total
já conta com microscópio, lentes e ca
inauguração de ontem foi a definitiva —
foram inauguradas as placas com nome
dos 3 laboratórios.

A solenidade foi aberta com um discu
Campos que ressaltou a generosidade d
a obra como mais uma vitória de Irmã
que são poucos os hospitais — citou
— que tem a felicidade de
— elucidação de ói.



Irmã Dulce se desdobrava nas funções de enfermeira, administradora hospitalar, captadora de doações e consoladora dos aflitos sem nunca abandonar a visão de futuro de sua obra. Na década de 70 implantou a área de Ensino Médico. Para ela, o corpo e o espírito dos doentes formavam uma unidade e cuidar deles era uma missão.

al
a
seu
te

atório de ci-
a sala de ne-
m à tarde no
tório, segundo
niversitário do
er um gabinete

Carvalho — em
gela Morais de
sto total de cerca
importante que não
uguração com o
ebrada uma missa
o de familiares da

mente equipado mas
mera fotográfica. A
já que há uns 15 dias
es de alguns médicos

urso do diretor Taciano
a doadora e classificou
Dulce. Ele disse, ainda,
Português, o Ibit e o
possuir este serviço que
gnósticos e prevenção do

1980: Servir Mais

e Melhor

"O pobre, o doente que vem à nossa porta, é um outro Cristo que nos procura. E nós devemos recebê-lo de braços abertos, fazendo tudo por ele."





Nos anos 80, as Obras ampliaram o número de leitos e o atendimento; cresceu também a necessidade de recursos. A década foi um período de desafios para Irmã Dulce que passou a procurar novas maneiras de sensibilizar a comunidade a apoiar o crescimento e a qualificação crescente dos serviços da instituição.

Irma Dulce morre em Salvador

Freirinha piedosa era considerada uma grande administradora. Trabalhou pela pobreza.

1990: Se fosse preciso, começaria tudo outra vez

Uma vida inteiramente dedicada aos pobres

“O pobre, o doente que vem à nossa porta, é um outro Cristo que nos procura. E nós devemos recebê-lo de braços abertos, fazendo tudo por ele.”

SALVADOR. Depois de ter uma grave crise de saúde, a irmã Dulce morreu, no hospital, em Salvador, no dia 26 de maio. Desde que a morte chegou, dezenas de pessoas rezavam em frente ao hospital. A morte da irmã Dulce aconteceu em uma grande cidade de Bahia.

Em acordo com seus funcionários para que eles desviassem atualmente um dia de seus salários para as obras de irmã Dulce. Além disso, seu banco fez todos os atos uma campanha para recolher doações. Há algum tempo, a Telebahia incorporou-se à campanha que ganhou dimensão nacional. Até conseguir formar o Conselho Administrativo, irmã Dulce tentou outras soluções, mas sua congregação recusou. Pediu ajuda à madre Tereza de Calcutá, durante sua visita a Salvador. “Eu quero trabalhar pelos pobres, porém sem responsabilidade financeira”, teria respondido a madre Tereza.

Maria Rita Lopes Pontes, da Lapinha, rua Quitandinha, Santo Antônio, Salvador. Até os 13 anos que gostava também jogava vôlei e apelidava os meninos somente de maninhos. Foi filha de...



Nome de DTCO/Ordemão 1332. Não pode ser coberto e segurado.

R\$ 10,00

ESPECIAL

ISTO É



Irmã Dulce

A RELIGIOSA DO SÉCULO

Em 13 de março de 1992, aos 77 anos, Irmã Dulce deixa órfãos milhares de pobres na Bahia e, às Obras, a herança do "Amar e Servir".



2000: Presença Viva

"Tudo o que vai com Deus e com fé vai bem."



Saudades de

Em enquete no **Portal Estado** (www.estadao.com.br), leitoras brasileiras que consideram inesquecíveis. Valiam as mulheres que nasceram aqui e também as que elegeram o País para viver

1.ª Irmã Dulce
22,6%

● Incansável, apesar da saúde frágil, a freira Maria Rita Lopes Pontes bateu de porta em porta até erguer, com doações, um hospital para moradores de rua - o Hospital Santo Antonio, em Salvador (BA). Morta em 1992, aos 77 anos, Irmã Dulce é uma das religiosas brasileiras



4.ª Carmen Miranda
7,58%

● Até hoje, é a cantora brasileira que mais fez sucesso no exterior. Nascida em Portugal, veio para o Brasil ainda bebê. Brilhou no Cassino da Urea, onde em 1938 usou pela primeira vez o célebre traje de baiana. Acompanhada pelo Bando da Lua, Carmen chegou aos EUA em 1939 e em pouco tempo fez participações em programas de grande audiência, cantando músicas como *Mamãe Eu Quero*, *Tico-tico no Fubá* e *O Que É Que a Baiana Tem*. Participou de 14 filmes em Hollywood. Morreu em agosto de 1955 em sua casa de Beverly Hills. Seu corpo foi recebido por uma multidão de fãs no Rio.

Princesa Isabel

agradada por ter assinado a Lei libertando os escravos em 13 de maio de 1888, Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Ramalha de Bragança teria se tornado a Imperatriz Isabel I, não fosse a proclamação da República. Poliglota, a princesa recebeu a mesma instrução destinada aos homens.



5.ª Anita Garibaldi
4,66%

● 'Heroína dos Dois Mundos', Ana Maria de Jesus Ribeiro nasceu em Laguna (SC) em 1821 e morreu em Mandriole (Itália) em 1849. Foi companheira do revolucionário italiano Giuseppe Garibaldi e combatu



Missão

Amar e Servir aos mais pobres, oferecendo atendimento gratuito na saúde, educação e assistência social.

Visão - 2010

Organização filantrópica economicamente estável, referência nacional da rede SUS na área de saúde, ensino e pesquisa, com excelência em educação e assistência social na Bahia



0 Ano de 2009 - Jubileu de Ouro das Obras Sociais Irmã Dulce

Em 2009, as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) completaram 50 anos de amor e serviço ao próximo. A ampliação da qualidade e do alcance do atendimento e a comemoração do Jubileu de Ouro marcaram o ano. A instituição superou os 5 milhões de atendimentos ambulatoriais, realizando 5.111.232 procedimentos a usuários do SUS, idosos, portadores de deficiências e de deformidades craniofaciais, pacientes sociais e crianças e adolescentes em situação de risco social - com um incremento de 18,5% em relação ao exercício anterior. O número dá a dimensão do que, 18 anos após o falecimento de Irmã Dulce, a OSID representa para a população da Bahia, hoje estimada pelo IBGE em 15 milhões de habitantes.

Entre as ações de destaque no ano, estão a implantação da Unidade de Assistência em Oncologia; do Núcleo de Reabilitação Auditiva, com a realização pioneira no estado de cirurgias gratuitas de implante coclear; do Ambulatório de Parkinson e a cessão pelo Governo do Estado da Bahia da administração do Hospital São Jorge às Obras. A instituição celebrou ainda a concessão, pelo Papa Bento XVI, do título de Venerável a Irmã Dulce, última etapa antes da confirmação da beatificação.

Maior complexo de atendimento 100% gratuito em saúde do Brasil, as Obras Sociais Irmã Dulce são responsáveis hoje pelo maior volume de atendimentos em toda a estrutura do setor na Bahia. Apenas o Hospital Santo Antônio, localizado na sede da OSID em Salvador, responde atualmente por 26% das internações e 31% dos atendimentos ambulatoriais no município. Filantrópica com perfil de serviços único no país, a OSID é formada por 17 núcleos que prestam assistência à população de baixa renda nas áreas de Saúde, Assistência Social e Educação, dedicando-se ainda à Pesquisa Científica, Ensino Médico e preservação e difusão da história de Irmã Dulce.

Ações e melhorias das áreas de Saúde e Assistência Social em 2009

COMPLEXO ROMA

HSA e AJS

Implantação da Unidade de Assistência em Oncologia;
Implantação do Núcleo de Reabilitação Auditiva com cirurgia pioneira de implante coclear;
Mutirões ambulatoriais e de cirurgias urológicas e pediátricas;
Semana da Captação de Órgãos – CIDOTT;

Fisioterapia

Novo serviço de Fisioterapia Uroginecológica;

CGJM

Novo serviço ambulatorial para pacientes com Parkinson;
Curso de aperfeiçoamento em fisioterapia na atenção ao idoso;

CRPD

Implantação do acolhimento ambulatorial no CRPD;
Projeto Horta Educativa;

Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue

Certificado da ANVISA (Programa Nacional de Qualidade em Serviços de Hemoterapia).

CPEC

O núcleo iniciou três novos projetos: Geo-referenciamento de casos de Leishmaniose Visceral Humana na Bahia; Avaliação da clonalidade e multi-resistência em Escherichia Coli causadoras de infecções urinárias adquiridas na comunidade, e Eficácia de novos regimes de combinação de drogas para o tratamento de pacientes com Leishmaniose Visceral Humana. Publicou quatro artigos em revistas científicas internacionais e comemorou o prêmio "International Prix Galien Award", que equivale, na indústria farmacêutica, ao Nobel, para a vacina quadrivalente contra HPV - pesquisa na qual o CPEC foi destaque entre as unidades de pesquisa parceiras no mundo.

NÚCLEOS DE GESTÃO EXTERNA

Hospital S. Jorge

Cessão da administração da unidade pelo Governo do Estado

Hospital do Oeste (Barreiras)

Implantação do serviço de Cirurgia Vascular;
Ampliação do serviço de Neurologia;
Implantação da Internação Domiciliar;

Hospital Eurídice Santana (Sta. Rita de Cássia)

Diminuição do prazo de entrega dos exames laboratoriais de 05 para 03 dias;
Ampliação das especialidades médicas e ambulatoriais, dos tipos de cirurgias eletivas, do número de leitos do pré-parto;
Campanha de prevenção ao câncer de colo de útero.

Centro de Saúde Prof Edson Teixeira Barbosa (Pernambúés-SSA)

Redução de 3h para 30min na espera pelos resultados do hemograma;
Confirmação de exames informatizada, com data programada para entrega do resultado.

12º Centro de Saúde Dr. Alfredo Bureau (Boca do Rio-SSA)

Parceria com SMS no projeto piloto para o Sistema Urgence (cartão SUS).

Ações e melhorias da área de Ensino Fundamental e Profissionalizante (CESA-45 Anos)

Brinquedoteca Cantores da Alegria;
Implantação do Projeto Condomínio Digital (inserção de jovens no mercado);
Projeto Transformando a Massa (inserção de jovens no mercado).

PANETONE 2009

A OSID comercializou um total de 417.872 unidades, o que corresponde a um crescimento de 2,07% com relação ao resultado de 2008.

A participação do varejo foi em torno de 70% e os 30% restantes foram comercializados no mercado corporativo.

O segmento de lojas de varejo e atacado colaborou incluindo os panetones produzidos pela OSID no mix de produtos oferecidos aos clientes das redes Bompreço, Ebal, Atacadão, Mercantil Rodrigues, Atakarejo, Centro Sul, Hiperideal, Extra e Sam's Club.

Os maiores clientes que adquiriram (acima de 1000 unidades) os panetones produzidos pela OSID no segmento corporativo foram: Embraer, Complexo Ford Camaçari, Petrobras, Braskem, Fototica, Sistema FIEB/SESI, Nacional Gás Butano, Embasa, LBV e Pirelli Pneus.

Ações e melhorias da Gestão

Reformulação organizacional com a criação de uma Superintendência Adjunta e ampliação de duas para três gestões;
Implantação da Central de Equipamentos Críticos 24h do HSA;
Implantação da ferramenta Giroweb: integração dos sistemas de Gestão e Qualidade;
Prontuário eletrônico e painel eletrônico em diversos núcleos ;
Implantação de Avaliação de Desempenho, informatizada, com base nas competências das descrições de cargo;
Extensão da Pesquisa de Clima para Postos e CESA;
Prêmio Gestão de Processos Irmã Dulce – PGPID;
Início do 2º Ciclo do Planejamento Estratégico para 2011-2015;
Cessão da administração do Hospital S. Jorge;
Suporte à SESAB nas ações de combate a Dengue e H1N1.

Ações de Relacionamento e Imagem (50 Anos)

Um total de 3.330 inserções de notícias em mídia impressa e eletrônica;
Portal Irmã Dulce;
Cartão VTE SETPS Jubileu de Ouro;
Cartão OI Jubileu de Ouro;
Campanha Interna e Externa do Jubileu de Ouro;
Ação de Marketing no Festival de Verão;
Evento na Praça Irmã Dulce com o Padre Marcelo Rossi pela concessão do título de Venerável;
1º Encontro de ex-residentes do Hospital Santo Antônio;
Pesquisa de imagem nacional do Ibope;
Inauguração da Sala de Memória de Irmã Dulce em São Cristóvão (SE);
Exposição Irmã Dulce 50 Anos no Shopping Paralela e em Fortaleza (CE).

Superintendência

Estruturação da Capelania;
25 Anos das Filhas de Maria Servas dos Pobres (grupo religioso criado por Irmã Dulce);
Concessão da Medalha do Mérito do Ministério Público à OSID;
Qualificação da Praça Irmã Dulce em parceria com a Prefeitura de Salvador;.
Reforma e restauração da fachada da Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus (antigo Cine Roma) - futuro Santuário de Irmã Dulce com apoio da ADEMI-BA;
Construção da Capela das Relíquias para abrigar os restos mortais da Venerável Dulce.

NÚCLEOS DA OSID

Complexo Roma - Município de Salvador

Hospital Santo Antônio HSA)
Hospital da Criança (HC)
Ambulatório José Sarney (AJS)
Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP)
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD)
Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM)
Clínica da Mulher D. Dulcinha (CMD)
Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos (LBTC)
Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho)
Centro de Bio Imagem (CBI)
Centro de Pesquisa Clínica (CPEC)
Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPA)
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA)
Memorial Irmã Dulce (MID)

Centro Educacional Santo Antônio – Município de Simões Filho

Unidades de Saúde do Estado da Bahia administradas pela OSID

Hospital do Oeste – Município de Barreiras

Hospital Eurídice Santana – Município de Santa Rita de Cássia

Unidades de Saúde do Município de Salvador administradas pela OSID

12º Centro de Saúde Dr. Alfredo Bureau (bairro da Boca do Rio)

Centro de Saúde Dr. Edson Teixeira Barbosa (bairro de Pernambuco)

NÚMEROS

Refeições servidas	1.666.783
Consumo de água (l)	167.124m ³
Lixo gerado Total	226t

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Parque Instalado

Rede com 1.438 pontos (dados e voz)

07 servidores de dados principais

63 servidores auxiliares

648 computadores ativos

365 impressoras

Sistemas

MMV2000 – Sistema de Gestão Hospitalar e Informações Gerenciais

Giroweb – Sistema Informatizado de Gestão da Qualidade

Atendimentos - Comparativo por unidade

Atendimentos Ambulatoriais	2008	2009
Centro de Saúde Boca do Rio	706.108	788.586
Centro de Saúde Pernambués	859.168	956.609
Complexo Roma	1.949.966	2.131.276
Hospital São Jorge	X	501.730
Hospital do Oeste	397.074	511.090
Hospital Eurídice Santana	63.927	224.941
Total	3.976.243	5.111.232
Internações	2008	2009
Complexo Roma	14.148	15.565
Hospital do Oeste	8.892	10.303
Hospital Eurídice Santana	587	2.001
Total	23.627	27.869
Cirurgias	2008	2009
Complexo Roma	8.838	9.699
Hospital do Oeste	2.582	3.116
Hospital Eurídice Santana	59	147
Total	11.479	12.962

Atendimentos ambulatoriais C.Roma

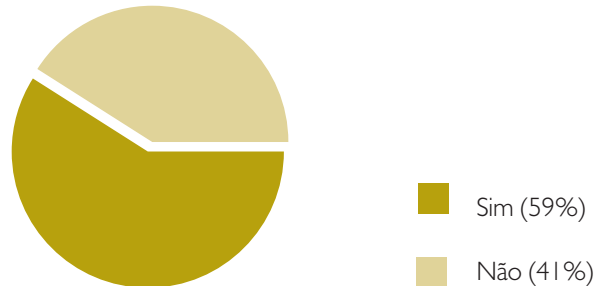
	2008	2009
Ambulatório José Sarney (33 especialidades)	567.838	594.129
Ambulatório da Geriatria	52.397	49.368
Ambulatório da Ginecologia	141.713	140.060
Ambulatório do CRPD (Reabilitação e prevenção de deficiências)	19.732	21.349
Ambulatório do CATA (Alcoolismo)	15.754	21.028
Ambulatório do Centrinho (Correção de anomalias craniofaciais)	139.897	85.595
Fisioterapia (Externo)	284.348	277.809
Bio Imagem (Externo)	80.175	78.849
Laboratório	764.215	838.945

Ensino e Pesquisa

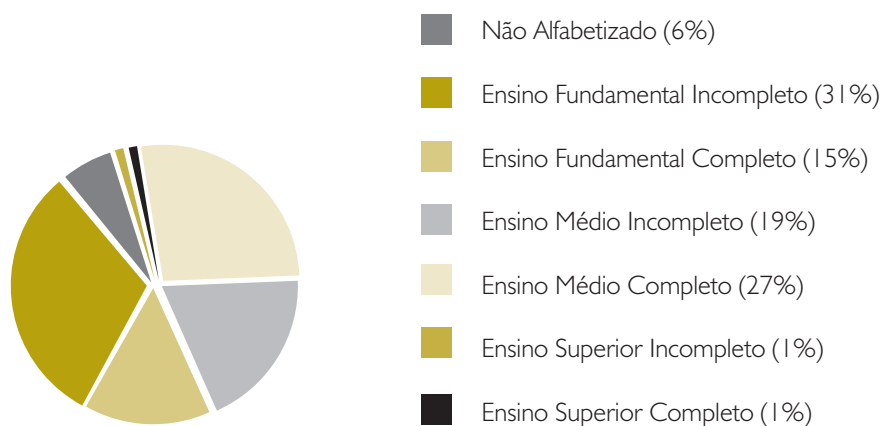
	2008	2009
Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPA)		
Nº Residentes	132	132
Nº Publicações e Pesquisas Científicas	152	94

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO ALUNOS DO CENTRO EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO (CESA)

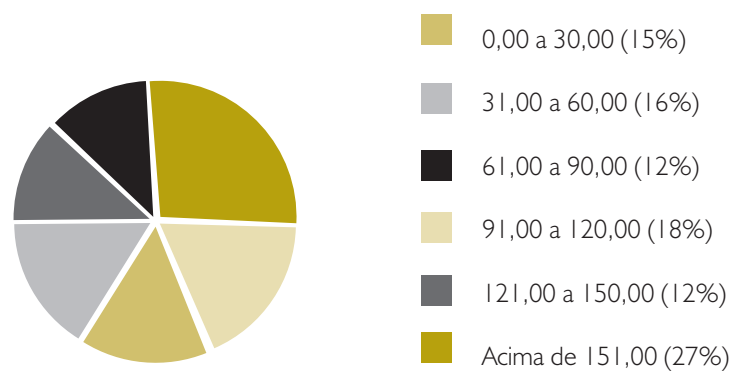
Famílias que recebem benefícios do Programa Bolsa Família



Grau de Instrução



Renda Per Capita



*A pesquisa social atingiu um universo de 514 famílias de 666 alunos matriculados (matricula final).

I - Identificação

Nome da instituição: Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Tipo/categoria (conforme instruções):

- Natureza jurídica: Associação Fundação Sociedade
- Sem fins lucrativos? Sim Não
- Isenta da cota patronal do INSS? Sim Não
- Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? Sim Não
- Possui registro no: CNAS CEAS CMAS
- De utilidade pública? Não Sim, federal estadual Municipal

2 - Origem dos recursos

	2009		2008	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receitas Totais	151.662	100	123.045	100
a. Recursos governamentais (subvenções)	1.616	1	2.648	2
b. Doações de pessoas jurídicas	507	0	3.587	3
d. Doações de pessoas físicas	3.538	2	1.257	1
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	145.560	96	115.336	94
f. Outras receitas	948	1	642	1

3 - Aplicação dos recursos

	2009		2008	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Despesas Totais	152.806	100	123.048	100
a. Projetos, programas e ações sociais	73.991	48	55.752	45
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	65.653	43	52.466	43
c. Despesas diversas (somatório dos itens abaixo)	12.417	8	14.831	12
Operacionais	15.274	10	14.148	11
Impostos e taxas	47	0	129	0
Financeiras	908	1	553	0
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	2.444	—	5.823	—

4 - Indicadores sociais externos	2009	2008
A – Total atendimentos ambulatoriais	5.111.232	4.313.123
B – Total de internamentos		
Complexo Roma	15.565	15.200
HO	10.251	9.741
Hospital Eurídice Santana (Atendimento iniciado em julho de 2008)	2001	756
C – Cirurgias realizadas		
Complexo Roma	9.699	9.544
HO	6.275	5.405
Hospital Eurídice Santana	144	63
D – Exames laboratoriais		
Complexo Roma	838.945	764.215
HO	185.212	142.104
Hospital Eurídice Santana	56.817	17.482
E – Exames Bio Imagem		
Complexo Roma	78.849	80.175
HO	38.175	44.753
Hospital Eurídice Santana	7.570	2.123
F – Total de leitos		
Complexo Roma	1.009	1.009
HO	204	204
Hospital Eurídice Santana	24	24
G – Média de Permanência (dias) Complexo Roma	18	19
H – Taxa de Ocupação (%) Complexo Roma	79	79
I – Alunos do ensino fundamental	681	682
J – Alunos cursos de capacitação CESA		
Oficinas lúdico pedagógicas	273	286
Oficinas de capacitação profissional	284	144
Oficinas Pedagógicas	240	390

5 - Indicadores sobre o corpo funcional	2009	2008
Nº total de empregados(as) ao final do período	3.850	3.118
Nº de admissões durante o período	1.583	893
% de empregados(as) acima de 45 anos	13,69	14,14
Nº de mulheres que trabalham na instituição	2.663	2.160
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	65,21	73,46
Idade média das mulheres em cargos de chefia	40	40
Salário médio das mulheres	R\$ 973,22	R\$ 931,08
Idade média dos homens em cargos de chefia	44	45
Salário médio dos homens	R\$ 877,16	R\$ 813,16
Nº de estagiários(as)	133	127
Nº de voluntários(as)	240	230
Nº portadores(as) necessidades especiais	48	7
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1.108,64	R\$ 1.008,95

6 - Qualificação do corpo funcional	2009	2008
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	54	30
Nº de graduados(as)	755	625
Nº de pessoas com ensino médio	2.813	2.223
Nº de pessoas com ensino fundamental	98	103
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	130	136
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	1

Demonstrações Contábeis
Associação Obras Sociais Irmã Dulce
31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes

ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Salvador - Bahia

Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 15 de abril de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S
CRC – 2SP 015.199/O-6-F-BA

Shirley Nara Santos Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.056	7.022
Contas a receber de clientes	7.829	6.430
Estoques	3.446	3.317
Convênios a receber	13.477	11.785
Outras contas a receber	136	119
Despesas antecipadas	368	254
Total do ativo circulante	31.312	28.927
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos Judiciais	125	–
Investimentos	5	5
Imobilizado	39.448	39.804
Total do ativo não circulante	39.578	39.809
Total do ativo	70.890	68.736

Passivo e Patrimônio Social	2009	2008
Circulante		
Fornecedores	4.252	4.996
Empréstimos e financiamentos	4.939	2.194
Salários, provisões e encargos sociais	10.651	8.196
Repasse de convênios	1.970	3.089
Provisão para contingências	–	524
Outras contas a pagar	223	89
Total do passivo circulante	22.035	19.088
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	123	146
Provisão para contingências	3.374	3.000
Total passivo não circulante	3.497	3.146
Patrimônio social		
Fundo patrimonial	8.198	8.198
Doações e subvenções	19.705	19.705
Reserva de reavaliação	13.790	14.221
Superávit acumulado	3.665	4.378
Total do patrimônio social	45.358	46.502
Total do passivo e do patrimônio social	70.890	68.736

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Receitas operacionais brutas:	2009	2008
Sistema Único de Saúde - AIH e FAE	69.015	58.167
Doações	3.538	4.844
Convênios	73.266	54.719
Vendas de produtos e serviços	4.856	4.673
	150.675	122.403
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(135.553)	(108.091)
Resultado operacional bruto	15.122	14.312
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas com pessoal	(8.150)	(7.849)
Despesas administrativas	(4.368)	(2.179)
Materiais diversos	(2.844)	(2.905)
Depreciação	(609)	(965)
Resultado financeiro	(631)	(546)
Outras receitas operacionais, líquidas	336	129
Déficit do exercício	(1.144)	(3)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações e subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	8.198	19.705	15.521	4.081	46.505
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(300)	300	-
Déficit do exercício	-	-	-	(3)	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	8.198	19.705	14.221	4.378	46.502
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(431)	431	-
Déficit do exercício	-	-	-	(1.144)	(1.144)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	8.198	19.705	13.790	3.665	45.358

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1.144)	(3)
Déficit do exercício		
Ajustes de valores para reconciliar os resultados com caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação	2.681	1.356
Rendimentos de aplicações financeiras	210	106
Despesa com juros	184	-
Valor residual do ativo permanente baixado	119	464
Geração de caixa antes das variações nos ativos e passivos	2.050	1.923
Variação em contas de ativos e passivos:		
Diminuição nas contas a receber	(3.132)	(768)
Diminuição nos estoques	(129)	(532)
Diminuição nos depósitos judiciais	(358)	-
Aumento nas contas a pagar	786	1.668
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(818)	2.291
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(2.444)	(1.594)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.444)	(1.594)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	34.138	12.247
Juros pagos por empréstimos	(412)	(347)
Empréstimos pagos	(31.430)	(14.685)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de financiamento	2.296	(2.785)
Redução líquida nas disponibilidades	(966)	(2.088)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.022	9.110
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.056	7.022
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(966)	(2.088)

Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Projeto e edição **Ana Calazans (MTB 1687)**

Textos **Ana Calazans e Alan Amaral (MTB 2088)**

Fotos **Ciro Brigham e Arquivo OSID**

Projeto gráfico, editoração e capa **ÁsCriações**

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma – Salvador – Bahia – Brasil
Caixa Postal 1203 – CEP – 40420-000
Tel: (71) 3310 – 1111 Fax: (71) 3314 - 7170
comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE



0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

Tel: (71) 3310-1111 | Fax: (71) 3314-7107

e-mails: superintendencia@irmadulce.org.br | comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br